

=====ACTA N.º21/04=====

----- **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DO ANO DE 2004:** =====

----- Aos seis dias do mês **OUTUBRO** do ano de **DOIS MIL E QUATRO**, nesta vila de **GOLEGÃ**, no edifício dos **PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES**, pelas 17,00 horas, reuniu ordinariamente a **CÂMARA MUNICIPAL**, estando presentes, além do **EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ**, os senhores **VEREADORES CARLOS MELANCIA DE SOUSA CACHADO, VICTOR MANUEL DA GUIA, FRANCISCO JOSÉ MARIANO ALCOBIA E MÁRIO JOSÉ FERREIRA RODRIGUES**, comigo, **PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**.-----

----- Depois do **EX^{MO}**. **SENHOR PRESIDENTE** ter declarado aberta a reunião, procedeu-se à resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos respectiva: -----

----- **1. - ACTA:** -----

----- Foi lida em voz alta na presença simultânea de todos e aprovada por **UNANIMIDADE**, a acta da reunião anterior do **Executivo Camarário**, com excepção dos pontos 4.3; 4.7; 4.8; 5.1 e 7.4 que foram aprovados, em minuta, no final da citada reunião.-----

----- **2. - BALANCETE DA TESOUREARIA:**-----

----- Foi presente o balancete do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades do valor de **81.542,74 EUROS (OITENTA E UM MIL QUINHENTOS E QUARENTA E DOIS EUROS E SETENTA E QUATRO CÊNTIMOS)**, sendo **53.928,02 EUROS, (CINQUENTA E TRÊS MIL NOVECENTOS E VINTE E OITO EUROS E DOIS CÊNTIMOS)**, de operações não orçamentais. -----

----- **3. - CORRESPONDÊNCIA** -----

----- **3.1. – ASSOCIAÇÃO CULTURAL CANTAR NOSSO**-----

----- **3.1.1 – Pedido de apoio para deslocação a Pozuelo – Espanha**-----

----- No seguimento da reunião do Executivo realizada em 15 de Setembro, foi presente orçamento relativo à deslocação a Espanha, no valor total de 4.065,00 €-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE suportar os custos referentes à deslocação em autocarro, com o valor de orçamento de 1.750 €-----

----- **3.2. – AZINHAGA ATLÉTICO CLUBE**-----

----- **3.2.1 – Pedido de apoio para Futsal**-----

----- Foi presente carta solicitando um subsidio para inscrição no campeonato distrital da equipa sénior masculina no valor de 1.350 €-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE atribuir o subsidio solicitado.-----

----- **3.3. – SOCIEDADE FILARMÓNICA GOLEGANENSE 1º JANEIRO**-----

----- **3.3.1 – Pedido de subsidio para compra de Clarinete**-----

----- Foi presente carta solicitando um subsidio extraordinário para a compra de um clarinete.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE indagar junto do IPJ e INATEL sobre a possibilidade de alguma destas organizações poder satisfazer o pedido.-----

----- **3.4 – CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SANTARÉM**-----

----- **3.4.1 – Pedido de transporte para formandos (Golegã/Azinhaga)**-----

----- Foi presente fax solicitando transporte para 10 formandos do curso de electricistas de instalações no sentido de Golegã/Azinhaga.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE deferir a pretensão.-----

----- **3.5 – SOCIEDADE RECREIO MUSICAL AZINHAGUENSE 1º DEZEMBRO**-----

----- **3.5.1 – Pedido de pavimento para salão**-----

----- Foi presente carta solicitando 140 m2 de pavimento e 50 ml para rodapé.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE deferir a pretensão, utilizando para o efeito parte do material oferecido pela Empresa Soladrilho.-----

----- **3.6 – MARIA DE LURDES GARCIA BARÃO**-----

----- **3.6.1 – Pedido de materiais de construção civil para cozinha**-----

----- Foi presente requerimento solicitando o apoio para a construção de uma cozinha.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE solicitar à Técnica Camarária que informe sobre a situação.-----

----- **3.7 – ARLINDO VIEIRA PRAZERES**-----

----- **3.7.1 – Solicita colocação de sinal de estacionamento proibido.**-----

----- Foi presente requerimento solicitando autorização para colocação de sinal de estacionamento proibido, na Travessa Dr. Galvão de Figueiredo.-----

----- A CÂMARA tomou CONHECIMENTO, tendo o Senhor presidente referido que irá mandar verificar a situação no terreno.-----

----- **3.8 – GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**-----

----- **3.8.1 – Protocolo**-----

----- Foi presente protocolo de cedência de um equipamento informático destinado a reforçar os meios já existentes, que se dá por integralmente reproduzido (doc.1 anexo).-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE emitir parecer favorável ao protocolo apresentado.-----

----- **4 – DIVISÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL**-----

----- **4.1 – La Alcadeza de Jerez**-----

----- **4.1.1 – Rede Cidades Europeias do Cavalo**-----

----- Foi presente proposta de adesão à Rede de Cidades Europeias do Cavalo, para promoção da Cultura e Património do Cavalo.-----

----- Analisado o protocolo, que se dá por integralmente reproduzido no (doc.2 anexo), a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE emitir parecer favorável para adesão à rede.-----

----- **4.2 – Auxílios Económicos**-----

----- **4.2.1 –Nova Lista**-----

----- Foi presente nova lista referente a auxílios económicos dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico de Golegã e Azinhaga.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE analisar o assunto na próxima reunião.-----

----- **5 – DIVISÃO DE OBRAS URBANISMO E AMBIENTE**-----

----- **5.1 – COMPROPRIEDADE**-----

----- **5.1.1 – Jorge Correia Pereira Clara Travassos**-----

----- **5.1.1.1 – Emissão de parecer**-----

----- Foi presente requerimento solicitando o aumento do numero de compartes.-----

----- Tendo em atenção a informação da DOUA, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE emitir parecer favorável.-----

----- **5.2- INTERVENÇÕES DO EX.MO PRESIDENTE**-----

----- **5.2.1 - Processos despachados ao abrigo da delegação de competências**-----

----- **Luís Manuel Manana Sousa/Vedação de propriedade**-----

----- **Jorge Manuel B. Lobo Lopes/Construção de arrumos**-----

----- **José Manuel S. Alves Pereira/Construção de moradia**-----

----- **Ana Maria do Couto Godinho/Construção de moradia**-----

----- **Ramiro Napoleão J. Messias/Alteração de alçado e abertura de vão**-----

----- **Construções 2012,Lda/Construção de moradia**-----

----- A CÂMARA tomou CONHECIMENTO.-----

----- **6 – FORA DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- Concluída a ordem de trabalhos, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE, analisar mais os seguintes assuntos: -----

----- **6.1 – Palácio do Pelourinho**-----

----- **6.1.1 – Protocolo de Utilização**-----

----- No seguimento da deliberação da reunião do Executivo realizada no dia 15 de Setembro, foi de novo presente protocolo de cedência de instalações para a SEAA.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE emitir parecer favorável ao protocolo, que se dá por integralmente reproduzido no (doc.3 anexo).-----

----- 6.2 – Funcionários da Câmara na Azinhaga-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia pediu informações sobre a retirada dos transportes aos referidos funcionários, questionando o Senhor Presidente sobre o facto de publicamente constar ter sido o Senhor Vereador Francisco Alcobia o autor daquela tomada de posição.-----

----- O Senhor Presidente informou ter sido ele próprio a tomar tal decisão.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia afirmou a sua dúvida quanto à legalidade de decisão, quer relativamente aos POCS quer quanto aos funcionários.-----

----- O Senhor Presidente referiu que a tese do Senhor Vereador Vitor da Guia, a fazer vencimento, implicaria reposição a todos os demais funcionários das importâncias gastas com transportes, uma vez que de outro modo seria injusto.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia disse que retirar os transportes pela forma utilizada não lhe parece correcto, uma vez que muitos funcionários não possuem qualquer transporte, mesmo uma simples motorizada ou bicicleta.-----

----- O Senhor Presidente manifestou as dificuldades resultantes da utilização dos transportes actualmente existentes na Câmara, tendo em atenção as inúmeras necessidades e solicitações a que é preciso atender.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia questionou se havia sido considerada a hipótese de utilizar temporariamente algumas viaturas camarárias, enquanto não fosse alcançada uma solução definitiva.-----

----- O Senhor Presidente referiu que as soluções temporárias não são necessárias nem adequadas, reiterando a sua posição de que o transporte é um privilégio e não um direito dos funcionários,

questionando o Senhor Vereador Vitor da Guia se acha justo que os funcionários que transportam o pessoal comecem o dia de trabalho desde logo a ganhar horas extraordinárias.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia respondeu que sim, não vendo qualquer inconveniente nessa situação, na medida em que os funcionários, de facto, trabalhem antes e depois do período normal de trabalho.-----

----- O Senhor Presidente referiu então, que esse tipo de estratégia e actuação relativamente aos transportes, enquanto pelouro atribuído ao Senhor Vereador, eram bem o espelho da situação que encontrou quando assumiu essa área de actuação.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia questionou o Senhor Presidente se, tendo em atenção que não achava adequadas soluções temporárias, entendia a solução de reparar o autocarro estacionado na Misericórdia como definitiva ou provisória.-----

----- O Senhor Presidente referiu que a entendia como definitiva, afirmando, ao mesmo tempo, que esta solução não tinha qualquer ligação com o problema de transportes levantado pelo Senhor Vereador.----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia perguntou ao Senhor Presidente se tinha noção do preço de seguro dessa viatura, bem como dos custos da reparação.-----

----- O Senhor Presidente disse esperar um custo entre 2000 a 3500 €-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia perguntou quando estará esse autocarro pronto a funcionar, tendo o Senhor Vereador Francisco Alcobia referido esperar a sua utilização no prazo de uma semana, no máximo duas. O mesmo Vereador explicitou, em detalhe, as reparações e melhoramentos de que o autocarro está a ser alvo, manifestando o seu optimismo e satisfação pela recuperação dessa viatura, sem qualquer uso recente à guarda da Santa Casa da Misericórdia.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia disse ser do seu conhecimento que o Senhor Presidente tem tentado passar a mensagem que a carrinha do transporte de pessoal se encontra ilegal sem o seu conhecimento, quando é certo que o Senhor Presidente era conhecedor desta circunstância, bem como os

demais Vereadores, razão pela qual ele próprio, enquanto Vereador com o Pelouro dos Transportes, havia solicitado a inscrição nas GOP, em 2002, 2003 e 2004, de uma carrinha de transporte de nove lugares.-----

----- O mesmo Vereador manifestou o seu entendimento, ainda relativamente à situação do transporte dos funcionários em serviço na Azinhaga, considerando que a solução não se lhe afigura justa, não tendo sido atendido o lado humano da questão. Tendo em atenção a solução, aparentemente já pensada, do autocarro, entende que a manutenção da situação até aí vivida por mais duas ou três semanas, utilizando a Câmara o jipe ou outras viaturas, poderia ter solucionado o problema até ao funcionamento do autocarro, sem provocar as convulsões que actualmente se verificam.-----

----- O Senhor Presidente manifestou o seu espanto relativamente a tantas iniciativas e considerações no âmbito dos transportes, ao contrário do tempo em que essa incumbência configurava um dos pelouros atribuídos ao Senhor Vereador Vitor da Guia, quando é certo que nessa época tais atitudes estratégicas nunca foram mencionadas ou conhecidas na restante vereação, sendo certo que o estado em que encontrou o serviço de transportes camarário quando avocou esse pelouro é ilustrativo da muito discutível metodologia de trabalho até então prosseguida.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia referiu que o facto de inscrever nas GOP, desde 2002, a aquisição de uma viatura de nove lugares demonstra a sua preocupação relativamente a estas matérias, não sendo da sua responsabilidade a circunstância de se ter entendido que existiriam outras prioridades a ser preferencialmente atendidas, continuando hoje por adquirir essa viatura. Disse ainda que o facto de ter deixado de ser o responsável pelas compras impediu a concretização de algumas aquisições, ao que o Senhor Vereador Carlos Melancia o interrogou sobre se era ele o responsável pelas compras desde 1998, o que, a ser verdade, era do seu total desconhecimento.-----

----- O Senhor Presidente, a este propósito, referiu ser também do seu total desconhecimento a existência um responsável de compras na Câmara, sendo certo que a única entidade com competência para a adjudicação de fornecimentos de bens ou serviços é, desde o início do primeiro mandato, o próprio Presidente da Câmara. Quanto a esta matéria, considerou o Senhor Presidente tratar-se de mais uma

confusão quanto às atribuições, competências e incumbências do Senhor Vereador Vitor da Guia, na prossecução das atribuições que lhe estavam cometidas.-----

----- O Senhor Vereador Mário Rodrigues referiu que o direito ao transporte dos trabalhadores não se inscreve em qualquer disposição legal, não obstante o seu entendimento de que se trata de um direito adquirido. Nesse sentido entende que o processo foi mal conduzido, o que justifica a ideia junto dos trabalhadores de que o transporte foi “retirado”. Estrategicamente, considera não haver grande justificação para estas alterações e entende que as justificações apresentadas são insuficientes. A questão, em seu entendimento, foi colocada em termos tais que a solução do autocarro surge agora como uma resposta do Presidente quando colocado sobre pressão. Entende que houve precipitação, independentemente da solução do autocarro, que considera boa-----

----- O Senhor Presidente referiu que as placas com a localização do serviço de transfer a efectuar pelo autocarro se encontram prontas à cinco semanas o que evidencia o facto de esta decisão não ter ligação com a questão da retirada dos transportes, como se pretende fazer passar. Disse ainda que, não obstante a sua preocupação com os funcionários camarários, se preocupa sobremaneira com os Municípes, sendo eles os destinatários preferenciais do serviço de transporte que pretende implementar, tendo em atenção a inexistência de determinados horários por parte da Rodoviária que sirvam a população.-----

----- O Senhor Vereador Mário Rodrigues disse entender que se deve resolver, em primeira linha, o problema dos trabalhadores e, por arrasto, o problema dos Municípes.-----

----- O Senhor Vereador Vitor da Guia referiu, quanto a esta matéria do transporte em autocarro, que os horários a praticar devem ser objecto de aturado estudo para que não se verifiquem injustiças de tratamento.-----

----- O Senhor Presidente disse que a prioridade é iniciar os trajectos pensados, ao mesmo tempo que se afinarão os serviços com o decorrer do tempo.-----

----- **6.3 – Sinalização**-----

----- **6.3.1 – Colocação de sinais de trânsito**-----

----- O Senhor Presidente propôs a colocação de sinais de permissão de estacionamento entre as 19h e as 06 horas no Largo Imaculada Conceição, entre o Clube e o início da Rua do Campo, bem como entre o Pátio Sevilhano e a intersecção com a Rua do Campo.-----

----- A CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE, concordar com a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, e bem assim, proceder à publicação de edital respectivo.-----

----- **7 - APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:**-----

----- Mais foi deliberado, por UNANIMIDADE, nos termos do nº 3, do artº 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei 5A/2002, de 11 de Janeiro, aprovar em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos a deliberação referente aos pontos 3.1; 3.2; 3.4; 3.8; 4.1; 5.1; 6.1 e 6.3. ---

----- **8- ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram 19.30 horas, o EX^{MO}. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, mandei redigir subscrevo e também assino. -----